

SILVA; Marianna de Araújo ¹, GIARETTON; Bianca Heloísa ², BRITO; Inês Beatriz Caldas Sendas do Nascimento ³, SANTOS; José Victor Dantas dos ⁴, DUMONCEL; Maria Paula Cerutti ⁵, CARTAXO; Higor Braga ⁶

RESUMO

Introdução: Abuso infantil é algo que profissionais da saúde são orientados a sempre estarem alertas. Apesar disso, tal crime pode deixar as mais variadas marcas na criança, tornando sua identificação um processo difícil e incerto. A negligência com a higiene, no entanto, é um dos primeiros sinais que despertam desconfiança. A avaliação da saúde odontológica pode ser uma ferramenta para apontar casos que requerem investigação mais detalhada. **Objetivo:** Relacionar a incidência de crianças vítimas de síndrome dos maus-tratos ao uso da análise da saúde bucal como estratégia de acompanhamento e identificação de negligência infantil. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma análise epidemiológica, descritiva e comparativa, elaborada com base nas notificações de morbidade hospitalar por síndrome dos maus tratos, publicadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os critérios de inclusão foram as notificações relatadas entre o período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2023 entre indivíduos de faixa etária de 0-14 anos. Para embasamento teórico, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados LILACS, Medline e Scielo, com base nos seguintes descritores: Crianças; Maus-tratos infantis; Odontologia. Utilizou-se o operador booleano “AND”, e os critérios de exclusão foram os estudos incompletos e aqueles realizados antes do ano de 2020. **Resultados:** No que diz respeito aos dados sobre a taxa de internações por síndrome de maus tratos por faixa etária no período entre janeiro de 2018 a fevereiro de 2023, a região Sudeste se destaca com 45 casos em menores de um ano, 236 casos na faixa etária de 1-4 anos, 220 casos na faixa etária de 5-9 anos, 177 casos na faixa etária de 10- 14 anos, somando 678 casos. Na sequência, a região Sul consta 20 casos em menores de um ano, 192 casos na faixa etária de 1-4 anos, 180 casos na faixa etária de 5-9 anos e 174 casos na faixa etária de 10-14 anos, somando 566 casos. Sendo o Rio Grande do Sul portador de 189 casos. A região Nordeste possui no total 256 casos, a região Centro- Oeste, 153; e a região Norte, 186. **Conclusão:** A avaliação odontológica na atenção básica é fundamental na percepção de sinais bucais, como lacerações no freio ou linguais, que podem indicar abuso e maus tratos infantis. Além disso, a presença de cáries dentárias, por exemplo, pode indicar negligência para com a saúde bucal da criança, um dos fatores associados à síndrome dos maus-tratos. No período avaliado, a região com mais internações por síndrome de maus tratos foi a Sudeste, seguida da região Sul, e a faixa etária mais prevalente são crianças de 1-4 anos, demonstrando a necessidade de medidas mais eficazes para prevenção desses casos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Odontológica para Crianças, Atenção Primária à Saúde, Maus-tratos infantis, Notificação de Abuso

¹ Universidade Federal de Alagoas – UFAL, a.mariannaas@gmail.com

² Atitus Educação, bianca.giarettton@gmail.com

³ Fundação Técnico Educacional Souza Marques, inesbbrito@icloud.com

⁴ Centro Universitário Estácio do Ceará, jvdantas999@gmail.com

⁵ Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, mariapauladumoncel@gmail.com

⁶ Centro Universitário Santa Maria – UNISM, cartaxoh810@gmail.com